

Agentes pedem tratamento especial do PIS/Cofins para setor

Para eles, medida resultará em aumento efetivo da carga tributária, com impacto direto nas tarifas

Agência CanalEnergia, Negócios

7/12/2004

Sete associações do setor encaminharam uma carta ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para pedir tratamento diferenciado na aplicação do PIS/Cofins. A medida faz parte do projeto de lei de conversão da Medida Provisória 219, que pode ser votada nesta quarta-feira, dia 8 de dezembro, na Câmara dos Deputados. A apuração do tributo foi alterada no regime de cobrança, com a introdução do critério de não-cumulatividade, e nas alíquotas, que foram aumentadas em até 7,6%, segundo o texto que define as mudanças.

Segundo os agentes, a medida resultará em um aumento efetivo da carga tributária, impactando diretamente na tarifa de energia elétrica para o consumidor. Os agentes ressaltam na carta que diversos setores da atividade econômica - como telecomunicações, transportes coletivos, rodovias, saúde e educação - tiveram um impacto diferenciado do aumento do PIS/Cofins.

De acordo com as associações, o setor elétrico atende a 96% dos domicílios do país, além de gerar mais de 110 mil empregos. Assinaram a carta a ABCE (concessionárias de energia elétrica), Abrace (grandes consumidores), Abradee (distribuidores), Abrage (geradoras), Abraget (geradoras térmicas), Apine (produtores independentes) e CBIEE (investidores em energia elétrica).